



## Relatório das Comissões de Coordenações dos Grupos de Estados (Bloco II)

### 1. A palavra do Presidente

Presidir a CCGE do Bloco II é uma grande responsabilidade, envolve administrar prioridades a serem executadas em questões que afetam milhões de pessoas nos quatro estados membros. Evoluir ou não, em conjunto ou isoladamente afeta drasticamente a pecuária dos estados. Comercialização ou não de touros e matrizes de bezerros com estados produtores de genética, geralmente de blocos distintos afetam vidas de famílias de regiões inteiras nestes estados. São todas decisões que devem ser muito bem pensadas e discutidas e a condução destas discussões impõe ao presidente uma grande carga de responsabilidade, que por sorte, neste bloco II é possível dividir com os membros parceiros nesta missão.

### 2. Caracterização e composição do Bloco II

Bloco II composto pelos estados AM, RR, AP e PA.

- Roraima é representado na CCGE do Bloco II pela Sra. Jakeline da Silva Brito membro da COOPERCARNE, pelo setor privado e pela Diretora de Defesa e Inspeção Animal da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima (ADERR) Sra. Erika Paracat Santiago, representando o setor público.;
- Amazonas é representado na CCGE do Bloco II pelo Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária – Amazonas (FAEA) senhor Muni Lourenço Silva Junior e pelo Diretor Presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Amazonas (ADAF) senhor Alexandre Henrique Freitas Araújo, representando o setor público.
- Pará é representado na CCGE do Bloco II pela Sra. Rosirayna Rodrigues Remor, pelo setor privado e pela Sra. Samyra Albuquerque, pelo setor público;
- Amapá é representado na CCGE pelo Sr. Iraçu Colares, pelo setor privado e pelo Sr. Álvaro Cavalcante pelo setor público;

Foram realizadas uma reunião da CCGE Bloco II por ano desde 2018 sendo virtuais em 2020 e em 2021, em função da pandemia de COVID 19.

Dados pecuários do bloco:

- Dados pecuários de Roraima:
  - Bovinos: 1.001.373, aproximadamente 0,5% do rebanho nacional;
  - Bubalinos: 1.284;



- Caprinos/ovinos: 78.766;
- Suínos: 90.914;
- Propriedades com susceptíveis: 14.600

➤ Dados pecuários do Amazonas:

- 560.692 bovídeos;
- 25.913 suínos;
- 8.977 ovinos;
- 2.958 caprinos.
- Propriedades com animais susceptíveis a FA: 11.031 propriedades (9.506 propriedades com bovídeos; 933 propriedades com suínos; 414 propriedades com ovinos e 178 propriedades com caprinos).

➤ Dados pecuários do Amapá:

- Animais susceptíveis a febre aftosa: 350.095 animais correspondendo à 0,152%, do rebanho nacional;
- Quantidade de propriedades com animais susceptíveis a febre aftosa: 1.870 propriedades.

### 3. Principais conquistas e desafios do Bloco nos anos de 2020 e 2021.

Certamente, pode-se mencionar como a principal conquista do Bloco II neste período de 2020/2021 a coesão entre os estados membros. Mesmo com dificuldades gigantescas impostas por uma pandemia, os estados mantiveram-se unidos e com um rumo definido para o bloco, evoluir de forma conjunta.

Ao mesmo tempo esta evolução conjunta impõe um enorme desafio, pois a heterogeneidade do bloco salta aos olhos, pois é composto por dois gigantes da região norte (Pará e Amazonas) e por outros dois estados com as menores densidades de rebanhos susceptíveis do país (Roraima e Amapá). Acrescido a isto as grandes extensões de divisas “secas” com outros blocos impõe a implantação de grande quantidade de barreiras para o caso de evolução em momentos distintos a um custo considerável em nosso entendimento o maior dos desafios deste processo evolutivo tão importante para o país.

### 4. As expectativas para o futuro próximo.

Esta CCGE tem as melhores expectativas possíveis, em 2021 o crescimento da agropecuária foi acima do esperado. O setor primário teve um crescimento na casa de 25% e espera-se que em



2022 esteja beirando os 30%. Estes números demonstram a força do AGRO brasileiro e a pecuária é uma das principais forças motrizes deste crescimento. Desta forma, a expectativa deste Bloco II é que com esta visibilidade positiva o processo de evolução dentro do programado pelo PE 2017/2026 seja alavancado de forma efetiva e perene.